

EDITORIAL

Caros leitores,

A Revista Alcance apresenta o exemplar número 2 do volume do ano 2009, onde podemos encontrar 7 artigos relacionados com temas relacionados à área da Administração.

No primeiro artigo “Avaliação de Capital Intelectual em Fusões e Aquisições de Instituições Financeiras: estudo de caso do Banco Itaú Holding Financeira S.A.”, Marcelo Pfaender de Lima e Edson José Dalto analisam as fusões e aquisições realizadas pelo Banco Itaú Holding Financeira S.A., entre 1994 e 2003. Apresentam a evolução de seus indicadores financeiros e não financeiros e avaliam os componentes de Capital Intelectual (CI) mais presentes nestas aquisições. Utilizaram para mensurar o CI o Modelo Heurístico e o Modelo de Sveiby, modelos que mais se adaptariam a esse estudo de caso, segundo os autores. O estudo conclui que ocorreu um aumento do Valor de Mercado da instituição financeira que refletiu no valor para o acionista e que esta melhoria de desempenho foi possível pela contribuição dos componentes do CI - Capital de Clientes e o Capital Organizacional.

Rodrigo Bisognin Castilhos e Renan Petersen-Wagner analisam a relação entre o construto de frugalidade com avaliação de preços e classes sociais no contexto de varejo, no artigo “Frugalidade, Avaliação de Preços e Classes Sociais no Varejo de Calçados”. Realizaram o estudo em dois pontos de venda (lojas) de uma rede calçadista com características semelhantes e com público-alvo de diferentes classes sociais. Utilizaram metodologia quantitativa e qualitativa na coleta de dados (questionários contendo a escala de frugalidade de Lastovicka *et al.* (1999) e classes sociais do Critério Brasil, entrevistas e observações dos atos de compra) e na análise dos dados (correlação, análise fatorial, *one way* ANOVA e as relações da categorização com a observação dos atos de compra e com as variáveis demográficas dos clientes). Os autores concluem que: inexistem diferenças significativas na avaliação de preços entre as diferentes classes sociais nas duas lojas pesquisadas; há uma tendência a um menor grau de frugalidade por parte das camadas menos abastadas; os consumidores se mostraram cuidadosos ao adquirir calçados, independentemente da classe social em que se situam e do grau de frugalidade; e, a existência dos fatores - Economia Financeira, Evitação do Desperdício e Uso Parcimonioso dos Recursos - não evidenciados pelos estudos de Lastovicka *et al.* (1999) e de Gonçalves (2005).

Em “Evolução do Uso da Internet para Compras Corporativas: resultados de uma *survey* com empresas industriais brasileiras”, Alexandre Reis Graeml e Marie Anne Macadar Moron apresentam um estudo, realizado com 105 empresas industriais de São Paulo em duas ocasiões distintas, com um intervalo de três anos entre elas, sobre o uso atual ou intenção de uso futuro da Internet e de tecnologias baseadas na Web, nas fases pré-contratuais do processo de compras corporativas (*e-sourcing*) e na realização de transações comerciais em si (*e-procurement*). Os dados foram coletados através de questionários que foram encaminhados por *email* aos respondentes. A análise utiliza estatística descritiva. Na conclusão do artigo os autores afirmam que as empresas ao longo do tempo modificaram sua conduta na aquisição de materiais devido ao uso da Internet; que na compra de materiais não-produtivos a utilização da Internet é mais significativa; e, que o porte da empresa influencia a utilização da Internet na aquisição de materiais.

Juliana da Rocha Santos e Nelsio Rodrigues de Abreu, em “O Impacto do Marketing Verde para as Usinas Sucroalcooleiras que atuam em Alagoas”, realizaram um estudo de multicasos em usinas alagoanas (Usina Coruripe, Grupo João Lyra e Grupo Toledo),

identificando as estratégias de marketing 'verde' adotadas pelas usinas, os principais fatores para adoção das estratégias, os investimentos realizados e o diferencial do produto do setor em questão. Na coleta de dados utilizaram entrevista em profundidade com um roteiro semi-estruturado. Alguns dos resultados encontrados com a pesquisa nas usinas alagoanas foram: a) existe preocupação com o meio ambiente e com a preservação ambiental; b) há investimentos em marketing verde; c) reconhecem a necessidade de possuir um Sistema de Gestão Ambiental; d) as usinas, Coruripe e pertencentes ao grupo João Lyra, impulsionaram suas receitas devido à maior abertura do mercado e eliminação de desperdícios e, relacionaram estes fatos com a existência de um sistema de gestão ambiental eficiente.

O quinto artigo deste número "Práticas versus Táticas: praxeologia do poder numa organização de tecnologia" de Elcemir Paço-Cunha, Ricardo Rodrigues Silveira de Mendonça, Lilian Ferrugini e Lidiane de Souza Lopes já foi apresentado anteriormente no EnANPAD 2006, conforme informações dos autores. Através de uma pesquisa qualitativa, utilizando entrevistas em profundidade e observação participante na coleta dos dados, os autores realizaram sua investigação numa organização de tecnologia que opera no formato de 'Call Center', prestando serviços para uma grande empresa de telecomunicações. O estudo concentrou-se nas operações da empresa. As práticas e táticas do poder existentes na organização são apresentadas no artigo separadas e focalizando aquelas que se vinculam às atividades propriamente ditas de trabalho diário dos funcionários. Algumas das práticas de poder identificadas na organização estudada foram: organização espacial, ranqueamento, ordenação do tempo de trabalho etc. E quanto às táticas do poder foram citadas pelos autores: obediência às regras colocadas pela organização, táticas de grupo para ampliar o tempo de descanso, dentre outras.

Laura Calixto em "As Inter-Relações ONGs Ambientalistas, Estado e Setor Privado: uma análise à luz das hipóteses de Tocqueville" apresenta um ensaio teórico, onde discorre primeiramente sobre a vida e obra de Tocqueville. Na sequência, faz o exame da formação e organização da sociedade civil no contexto atual, define o Terceiro Setor e suas organizações e, esclarece o significado de organizações não governamentais (ONGs). Nos itens seguintes do artigo, a autora estuda as ONGs ambientalistas e apresenta as inter-relações destas com o Estado e o setor privado, com base nas proposições de Tocqueville. Dentre as conclusões, a autora afirma que: a participação popular é importante para a defesa e preservação da democracia, bem como para evitar a centralização do poder do Estado; algumas pesquisas evidenciaram que as ONGs ambientalistas exercem influência sobre o atendimento à legislação local e gerenciamento dos impactos ambientais provocados pelas atividades de grandes empresas; e, o aumento do número de ONGs ambientalistas é um fenômeno mundial, devido às preocupações com a degradação e exaustão de reservas naturais em nível global. Este artigo foi apresentado no IX Encontro Nacional Sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente, realizado em 2007.

No último artigo desse número "Uma Metodologia para Analisar as Práticas Percebidas de Liderança: um estudo caso no setor bancário", Rafael Rolow e Jean Carlos de Oliveira João, verificaram se as preferências de lideranças do líder efetivamente se traduziam em práticas percebidas pela equipe. O artigo está fundamentado na Teoria da Liderança Situacional (HERSEY; BLANCHARD, 1986). O estudo de caso foi realizado em quatro agências diferentes de um grande banco de varejo. A amostra foi composta por quatro equipes (quatro gerentes e vinte e cinco funcionários). Os autores, na coleta de dados, utilizaram dois questionários estruturados, um para o líder (auto-percepção) e o outro para os liderados (percepção da equipe), que propunham quatro situações distintas de liderança, nas quais a grande maioria das atitudes de liderança possíveis pode ser enquadrada. Foi realizada uma análise comparativa do perfil auto-percebido de preferências e o perfil percebido pelos liderados, bem como das frequências de práticas de estilos ineficazes. Dentre os resultados, os autores informam que: a) nas quatro agências os estilos de liderança dominantes foram - 'Persuadir' e 'Compartilhar'; b) o perfil geral das preferências sobre situações de liderança dos líderes possui semelhança com o perfil das práticas de

liderança percebidas pela equipe, especialmente nas situações de liderança dominantes; c) existe uma significativa dificuldade dos líderes para adotar atitudes de 'Delegação'; e, d) existem fatores que dificultam o desenvolvimento de líderes e equipes de alto desempenho nessa instituição financeira.

Desejamos a todos uma boa leitura !!!

Elaine Ferreira Sidnei Vieira Marinho
Editores da Revista Alcance